

# PROGRAMA

**22 a 27 de janeiro** (terça a domingo): Jornada Mundial da Juventude, no Panamá: «Eis a serva do Senhor, faça-se em Mim segundo a tua palavra» (Lc 1, 38).

**26 de janeiro** (sábado): Início da semana do Consagrado.

**26 de janeiro** (sábado): 29ª jornada de Pastoral Familiar: “A família cuida da casa comum”, Casa Diocesana de Vilar, das 9h 30 - 18h.

**26 e 27 de janeiro** (sábado e domingo): durante a JMJ 2019 no Panamá, onde está presente o Papa Francisco, os jovens do Porto participam no Panamá in Douro, no Pavilhão Multiusos de Gondomar, serão acolhidos em diversos pontos da Vigararia de Gondomar na manhã de dia 26 de janeiro e depois do acolhimento e almoço irão convergir para o Pavilhão Multiusos de Gondomar. Aí decorrerão actividades de aprendizagem, partilha e reflexão. Para o final de tarde e noite estão reservados momentos e concertos musicais. A manhã de domingo dia 27 de janeiro será de reflexão e oração culminando com a Eucaristia, ponto mais alto do encontro.

**26 de janeiro** (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado, das 18h às 22h 30m.

**28 de janeiro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**29 de janeiro** (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

**30 de janeiro** (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

**30 de janeiro** (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

**30 de janeiro** (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h30m.

**31 de janeiro** (5ª feira): Reunião da Direcção do Centro Social , às 20h.

**1 de fevereiro** (6ª feira): 1º encontro de preparação crisma, às 21h 30m.

**1 de fevereiro** (6ª feira): 1ª sexta-feira: Igreja dos Pastorinhos: confissões, às 20h e missa, às 20h 30m.

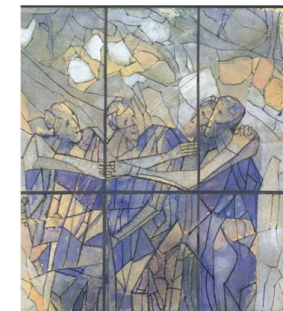
**2 de fevereiro** (sábado): Festa da Apresentação do Senhor.

**2 de fevereiro** (sábado): Dia do Consagrado.

**2 de fevereiro** (sábado): Reunião do Grupo de Acólitos, das 14h 30m às 17h.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 9, 26 de Janeiro - 2 de Fevereiro de 2018



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

No Evangelho de Lucas e neste texto em particular, Jesus manifesta de forma bem nítida a consciência de que foi investido do Espírito de Deus e enviado para pôr cobro a tudo o que rouba a vida e a dignidade do homem. A nossa civilização, há vinte e um séculos que conhece Cristo e a essência da sua proposta. No entanto, o nosso mundo continua a multiplicar as cadeias que nos oprimem. A proposta libertadora de Jesus ainda não chegou a todos. Há situações hoje, à nossa volta, que são dramáticas e exigem uma resposta, a situação de tantos idosos, sem amor e sem cuidados, que sobrevivem com pensões de miséria; crianças abandonadas, os sem-abrigo que dormem nos recantos das nossas cidades, famílias destruídas pela droga e pelo álcool.

A fidelidade ao caminho percorrido por Cristo é a exigência fundamental do ser cristão. Ao longo dos séculos, tem sido a defesa da dignidade do homem a preocupação fundamental da Igreja de Jesus.

Está a decorrer no Panamá a Jornada Mundial da Juventude, com o tema: «Eis a serva do Senhor, faça-se em Mim segundo a tua palavra» (Lc 1, 38). As suas palavras de Maria são um «sim» audaz e generoso; o sim de quem compreendeu o segredo do convite de Deus: sair de si mesmo e pôr-se ao serviço dos outros. A nossa vida só encontra sentido no serviço a Deus e ao próximo. Para colocar-se ao serviço dos outros não basta estar pronto para a acção, é preciso também entrar em diálogo com Deus, numa atitude de escuta, como fez Maria. Ela escutou o que o anjo Lhe dizia e, depois, respondeu. A partir deste relacionamento com Deus no silêncio do coração, descobrimos a vocação a que nos chama o Senhor. Responder afirmativamente a Deus é o primeiro passo para ser feliz e tornar felizes muitas pessoas.

Neste ano missionário, somos convidados a estar unidos na missão de evangelizar.

*Pe. Feliciano Garcês, scj*

# III DOMINGO COMUM

## **LEITURA I** – Leitura do Livro de Neemias (Ne 8,2-4a.5-6.8-10)

Naqueles dias, o sacerdote Esdras trouxe o Livro da Lei perante a assembleia de homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. Desde a aurora até ao meio dia, fez a leitura do Livro, no largo situado diante da Porta das Águas, diante dos homens e mulheres e todos os que eram capazes de compreender. Todo o povo ouvia atentamente a leitura do Livro da Lei. O escriba Esdras estava de pé num estrado de madeira feito de propósito. Estando assim em plano superior a todo o povo, Esdras abriu o Livro à vista de todos; e quando o abriu, todos se levantaram. Então Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todos responderam, erguendo as mãos: «Ámen! Ámen!». E prostrando-se de rosto por terra, adoraram o Senhor. Os levitas liam, clara e distintamente, o Livro da Lei de Deus e explicavam o seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. Então o governador Neemias, o sacerdote e escriba Esdras, bem como os levitas, que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: «Hoje é um dia consagrado ao Senhor vosso Deus. Não vos entristeçais nem choreis». – Porque todo o povo chorava, ao escutar as palavras da Lei –. Depois Neemias acrescentou: «Ide para vossas casas, comei uma boa refeição, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que não têm nada preparado. Hoje é um dia consagrado a nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa fortaleza». Palavra do Senhor

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 18 B (19)**

**Refrão:** As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida.

A lei do Senhor é perfeita,  
ela reconforta a alma;  
as ordens do Senhor são firmes,  
dão sabedoria aos simples.

O temor do Senhor é puro  
e permanece eternamente;  
os juízos do Senhor são verdadeiros,  
todos eles são rectos.

Os preceitos do Senhor são rectos  
e alegam o coração;  
os mandamentos do Senhor são claros  
e iluminam os olhos.

Aceitai as palavras da minha boca  
e os pensamentos do meu coração  
estejam na vossa presença:  
Vós, Senhor, sois o meu amparo e redentor.

## **LEITURA II** – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 12,12-30)

Irmãos: Assim como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim sucede também em Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito para constituirmos um só corpo e a

todos nos foi dado a beber um só Espírito. De facto, o corpo não é constituído por um só membro, mas por muitos. Se o pé dissesse: «Uma vez que não sou mão, não pertença ao corpo», nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. E se a orelha dissesse: «Uma vez que não sou olho, não pertença ao corpo», nem por isso deixaria de fazer parte do corpo. Se o corpo inteiro fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo ele fosse ouvido, onde estaria o olfacto? Mas Deus dispôs no corpo cada um dos membros, segundo a sua vontade. Se todo ele fosse um só membro, que seria do corpo? Há, portanto, muitos membros, mas um só corpo. O olho não pode dizer à mão: «Não preciso de ti»; nem a cabeça dizer aos pés: «Não preciso de vós». Pelo contrário, os membros do corpo que parecem fracos são os mais necessários; os que nos parecem menos honrosos cuidamo-los com maior consideração; e os nossos membros menos decorosos são tratados com maior decência: os que são mais decorosos não precisam de tais cuidados. Deus organizou o corpo, dispensando maior consideração ao que dela precisa, para que não haja divisão no corpo e os membros tenham a mesma solicitude uns com os outros. Deste modo, se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro é honrado, todos os membros se alegram com ele. Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um por sua parte. Assim, Deus estabeleceu na Igreja em primeiro lugar apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores. Vêm a seguir os dons dos milagres, das curas, da assistência, de governar, de falar diversas línguas. Serão todos apóstolos? Todos profetas? Todos doutores? Todos farão milagres? Todos terão o poder de curar? Todos falarão línguas? Todos terão o dom de as interpretar? Palavra do Senhor

## **ALELUIA**

*Lc 4,18* - O Senhor enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres,  
a proclamar aos cativos a redenção.

## **EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 1,1-4;4,14-21)

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir». Palavra da salvação